

## ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

### DOCUMENTO DE ÁREA 2016

#### Identificação

Área de Avaliação: **CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 1**

Coordenador de Área: Mauricio Lissovsky (UFRJ)

Coordenadora-Adjunta de Área: Marisa Bräsch (UFSC)

Coordenadora-Adjunta de Mestrado Profissional: Gisela Eggert-Steindel (UDESC)

Período de Avaliação: 2016

Ano de publicação deste documento: 2016

#### Requisitos e orientações para Propostas de Cursos Novos

A análise das propostas de cursos novos para mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado obedece aos parâmetros de qualidade que orientam os processos de avaliação dos cursos afeitos à Comunicação, Ciência da Informação e Museologia na área de CSA1, observadas a legislação e as normas vigentes.

Em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação e, por conseguinte, do Plano Nacional de Educação, a criação de novos cursos e programas visa ampliar o contingente de pesquisadores e docentes no Brasil, expandir e qualificar a produção do conhecimento, incentivar a inovação e aprimorar e valorizar a atividade profissional na área. Busca-se igualmente diminuir as disparidades regionais e contribuir para o desenvolvimento social, regional e institucional. É sob este prisma que são avaliadas as propostas que devem, necessariamente, cumprir os requisitos abaixo.

#### **MESTRADO ACADÊMICO**

A proposta de Mestrado Acadêmico deve expressar a opção da instituição pela formação de pesquisadores e docentes em áreas específicas do conhecimento. As propostas serão avaliadas conforme os itens abaixo:

##### **1. Compromisso da Instituição**

O compromisso deve ser explicitado pela instituição proponente por meio de documentos subscritos pelas instâncias superiores competentes que assegurem a implantação, funcionamento e consolidação do curso.

##### **2. Condições estruturais**

A proposta deve descrever a infraestrutura disponível para o funcionamento do curso, em particular os espaços de ensino, pesquisa e administração, facilidades e serviços de biblioteca,

## ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

assim como laboratórios, quando for o caso.

### 3. Proposta de Curso

A proposta deve mostrar coerência e articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, estrutura curricular e perfil do egresso. A relevância do curso no contexto regional e/ou nacional deve ser considerada e a proposta deve necessariamente diferenciar-se, quanto aos seus objetivos e linhas de pesquisa, de outros cursos oferecidos pela mesma instituição no mesmo campus. A(s) área(s) de concentração e as linhas de pesquisa devem ser claramente definidas, em seus respectivos graus de especificidade. Deve haver coerência entre a formação e especialidade dos docentes e sua inserção nas linhas de pesquisa. Os projetos de pesquisa devem ser pertinentes às linhas e consistentes com a experiência dos docentes. A estrutura curricular deve ser coerente com os objetivos do curso e compatível com a dimensão do corpo docente. Valoriza-se a flexibilidade do currículo, considerando-se o excesso de disciplinas obrigatórias como restritivo ao desenvolvimento das pesquisas pelos discentes. A ementa das disciplinas deve ser claramente expressa e a bibliografia mostrar-se atualizada. As disciplinas devem ser remetidas às linha(s) de pesquisa a que se vinculam, indicando quais docentes são responsáveis por ministrá-las. O regimento do programa, determinando seu funcionamento e gestão, processo de seleção e avaliação de alunos, credenciamento e descredenciamento docente, entre outros elementos pertinentes, deve ser incluído na proposta.

### 4. Corpo docente

O corpo docente é formado pela totalidade dos docentes permanentes e colaboradores e deve ser integralmente composto por professores doutores. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até três programas de pós-graduação (PPG). A dimensão, o regime de trabalho e a carga horária do corpo docente devem ser compatíveis com as atividades do curso proposto e com o número de alunos previsto. O Núcleo Docente Permanente (NDP) deve ser constituído por no mínimo 8 (oito) docentes, com diversidade de formação, maturidade científica comprovada e demonstrada por sua produção intelectual e por sua experiência em orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica e/ou Especialização. É recomendado que os docentes desenvolvam trabalhos na graduação. O corpo docente pode ser composto por, no máximo, 30% de docentes colaboradores. Os pesquisadores em regime de pós-doutorado não podem integrar o Núcleo Docente Permanente.

### 5. Produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa

A maturidade científica dos docentes deve ser demonstrada pela regularidade e qualidade da produção intelectual nos últimos 3 (três) anos e seu engajamento em projetos de pesquisa. A partir de 2017, para efeito dos APCNs, será considerada a produção intelectual dos últimos 4 (quatro) anos. Espera-se uma distribuição equilibrada da produção entre os docentes. São considerados indicadores de qualidade da produção intelectual as publicações em periódicos qualificados e em livros de natureza acadêmica e, quando pertinente, sua produção técnica a artística. A Produção Intelectual do NDP deve ser no mínimo compatível com o padrão “Regular” alcançado pelos programas da área nesse quesito na última avaliação trienal (2010-

## ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

2012). Nas propostas afeitas à Ciência da Informação e à Museologia, são consideradas as produções publicadas nos anais do principal evento da subárea. Todos os docentes do NDP devem participar, como membro ou responsável, de pelo menos um projeto de pesquisa.

### **DOUTORADO**

A proposta de Doutorado deve refletir a consolidação de um Mestrado Acadêmico ou Profissional, considerada a regularidade e a qualidade da produção intelectual docente, sua experiência de orientação e maturidade científica. As propostas serão avaliadas conforme os itens abaixo:

#### **1. Compromisso da Instituição**

O compromisso deve ser explicitado pela instituição proponente por meio de documentos subscritos pelas instâncias superiores competentes que assegurem a implantação, funcionamento e consolidação do curso.

#### **2. Condições estruturais**

A proposta deve descrever a infraestrutura disponível para o funcionamento do curso, em particular os espaços de ensino, pesquisa e administração, facilidades e serviços de biblioteca, assim como laboratórios, quando for o caso.

#### **3. Proposta de Curso**

A proposta deve mostrar coerência e articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, estrutura curricular e perfil do egresso. É desejável que a relevância do curso no contexto regional e/ou nacional seja considerada. A(s) área(s) de concentração e as linhas de pesquisa devem ser claramente definidas, em seus respectivos graus de especificidade. Deve haver coerência entre a formação e especialidade dos docentes e sua inserção nas linhas de pesquisa. Os projetos de pesquisas devem ser pertinentes às linhas e consistentes com a experiência dos docentes. A estrutura curricular deve ser coerente com os objetivos do curso e compatível com a dimensão do corpo docente. Valoriza-se a flexibilidade do currículo, considerando-se o excesso de disciplinas obrigatórias como restritivo ao desenvolvimento das pesquisas pelos discentes. As ementas das disciplinas devem ser claramente expressas e a bibliografia mostrar-se atualizada. As disciplinas devem ser remetidas às linha(s) de pesquisa a que se vinculam, indicando quais docentes são responsáveis por ministrá-las. O doutorado deve mostrar-se articulado com o mestrado e a proposta deve caracterizar-se como aprofundamento da formação teórica e da capacidade de pesquisa existente. O regimento do programa, determinando seu funcionamento e gestão, processo de seleção e avaliação de alunos, credenciamento e descredenciamento docente, entre outros elementos pertinentes, deve ser incluído na proposta.

## ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

### 4. Corpo docente

O corpo docente é formado pela totalidade dos docentes permanentes e colaboradores e deve ser composto, integralmente, por professores doutores. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até três programas de pós-graduação (PPG). A dimensão, o regime de trabalho e a carga horária do corpo docente devem ser compatíveis com as atividades do curso proposto e com o número de alunos previsto. O Núcleo Docente Permanente (NDP) deve ser constituído por no mínimo 8 (oito) docentes, com diversidade de formação, maturidade científica comprovada e demonstrada por sua produção intelectual e por sua experiência em orientação de Mestrado. É recomendado que os docentes desenvolvam trabalhos na graduação. O corpo docente pode ser composto por, no máximo, 30% de docentes colaboradores. Os pesquisadores em regime de pós-doutorado não podem integrar o Núcleo Docente Permanente. Nos APCNs apresentados a partir de 2017, o Núcleo Docente Permanente de um curso de doutorado deverá ser constituído por no mínimo 10 (dez) docentes permanentes.

### 5. Produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa

A maturidade científica dos docentes deve ser demonstrada pela regularidade e qualidade da produção intelectual nos últimos 3 (três) anos e seu engajamento em projetos de pesquisa. A partir de 2017, serão considerados os últimos 4 anos de produção intelectual. A distribuição equilibrada da produção entre os docentes é um indicador da capacidade de liderança de pesquisa do NDP e característica imprescindível para a implantação do curso. A significativa produção intelectual em periódicos qualificados (B2 ou superior) e em livros de natureza acadêmica é essencial para a recomendação do curso. Quando pertinente, a produção técnica e artística dos docentes será observada na avaliação. A Produção Intelectual do NDP deve ser no mínimo compatível com o padrão “Bom” alcançado pelos programas da área nesse quesito por ocasião da última avaliação trienal (2010-2012). Nas propostas afeitas à Ciência da Informação e Museologia, são consideradas as produções publicadas nos anais do principal evento da subárea. Também são considerados indicadores de maturidade científica, estágios de pós-doutoramento, financiamento de pesquisas por agências de fomento nacionais e internacionais, bolsas de produtividade em pesquisa ou similares, nacionais e estaduais. Todos os docentes do NDP devem ser responsáveis por pelo menos um projeto de pesquisa.

### MESTRADO PROFISSIONAL

O Mestrado Profissional visa promover a formação de profissionais, com elevada qualificação, aptos a responder de modo inovador (em termos de processos, produtos, serviços ou gestão) às demandas públicas, sociais e do mercado, nos campos da Comunicação, da Ciência da Informação e da Museologia. A relevância do curso no contexto regional e/ou nacional deve ser considerada e a proposta deve necessariamente diferenciar-se, quanto aos seus objetivos e linhas de pesquisa, de outros cursos oferecidos pela mesma instituição no mesmo campus. As propostas serão avaliadas conforme os itens abaixo:

## ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

### **1. Compromisso da Instituição**

O compromisso deve ser explicitado pela instituição proponente por meio de documentos subscritos pelas instâncias superiores competentes que assegurem as condições necessárias para implantação, funcionamento e consolidação do curso.

### **2. Condições estruturais**

A proposta deve descrever a infraestrutura disponível para o funcionamento do curso, em particular os espaços de ensino, pesquisa e administração, laboratórios e serviços de biblioteca.

### **3. Proposta de Curso**

A proposta deve mostrar coerência e articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, estrutura curricular e perfil do egresso. A dimensão aplicada dos conhecimentos adquiridos deve ser igualmente demonstrada, por meio de uma articulação entre ensino, pesquisa, e aplicação do conhecimento ao campo profissional. É imprescindível a justificativa da relevância do curso em face às demandas regionais e nacionais, que devem ser convenientemente caracterizadas na proposta. A(s) área(s) de concentração e as linhas de atuação devem ser claramente definidas, em seus respectivos graus de especificidade. Deve haver coerência entre a formação e especialidade dos docentes e sua inserção nas linhas de pesquisa. Os projetos de pesquisas devem ser pertinentes às linhas e consistentes com a experiência das docentes. É recomendável a parceria com organizações públicas, privadas e civis para o bom desenvolvimento do curso. O regimento do programa, determinando seu funcionamento e gestão, processo de seleção e avaliação dos alunos, credenciamento e descredenciamento docente, entre outros elementos pertinentes, deve ser incluído na proposta.

### **4. Estrutura Curricular**

A estrutura curricular deve ser coerente com os objetivos do curso e compatível com a dimensão do corpo docente. Valoriza-se a flexibilidade do currículo e a integração com atividades práticas, devendo favorecer a formação do discente tal como definida no perfil do egresso. As ementas das disciplinas devem ser claramente expressas e a bibliografia mostrar-se atualizada. As disciplinas devem ser remetidas às linha(s) de pesquisa a que se vinculam e deve constar indicação de quais docentes são responsáveis por ministrá-las. Devem ser previstas atividades laboratoriais ou de experimentação nas instituições de ensino e/ou em instituições parceiras.

### **5. Corpo docente**

O corpo docente é formado pela totalidade dos docentes permanentes e colaboradores. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até três programas de pós-graduação (PPG). A dimensão, o regime de trabalho e a carga horária do corpo docente devem ser compatíveis com as atividades do curso proposto e com o número de alunos previsto. O corpo docente deve ser composto por professores doutores, sendo admitidos até 20% de professores não-doutores que devem ter sua experiência profissional demonstrada quanto à sua excepcionalidade e pertinência ao curso proposto. O Núcleo Docente Permanente (NDP) deve ser constituído por no mínimo 8 (oito) docentes, com diversidade de formação, experiência de

## ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

pesquisa, demonstrada por sua produção intelectual, considerados os últimos 5 (cinco) anos, e experiência profissional, demonstrada por sua produção técnica, igualmente nos últimos 5 (cinco) anos, e trajetória profissional. A partir de 2017 serão considerados apenas os últimos 4 (quatro) anos de produção. O NDP deve, em sua ampla maioria, ter experiência na orientação em nível de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Cursos e/ou Especialização. O corpo docente pode ser composto por, no máximo, 30% de docentes colaboradores.

### **6. Perfil do Egresso**

O perfil do egresso deve estar explicitado na proposta em termos de suas competências técnicas e profissionais, assim como sua adequação às necessidades regionais e nacionais identificadas na proposta.

### **7. Produto Final**

Para a obtenção do título de mestre, serão oferecidas aos alunos opções quanto ao tipo de produto final, previstos na proposta do curso. É imprescindível que maquetes, protótipos, softwares, manuais técnicos, e produtos finais de qualquer natureza e em quaisquer suportes e mídias, sejam acompanhados de uma dissertação que descreva suas características inovadoras e aplicabilidade, fundamentando teórica e metodologicamente a pesquisa desenvolvida.